PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 [illegible], sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registada foi 28,4 e a minima 20,5.

A media da demora entre Parahyba e Rio era de 10 horas, pelo Telegrapho Nacional.

E' esperado, amanhã, do sul, o cargueiro *Portugal*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 31 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 190

Os saldos orçamentarios de Minas

Poucos dirigentes estaduaes pódem ufanar-se no Brasil, de haver reunido um côro de tão uniforme applauso quanto o que mereceu a actual gestão administrativa de Minas, vista através da mensagem ha pouco enviada ao legislativo dessa unidade meridional. Sinto ver-me obrigado a ser uma voz discordante no conjuncto daquelles applausos. Como uma prova da sinceridade com que estudo os problemas fundamentaes do paiz, problemas que são os de ordem economica e financeira, quero conservar intacta, em mim, antes de tudo, a probidade de opinião, mesmo quando tenho de contrariar as minhas tendencias pessoaes.

Devo proporcionar aos que lêm a impressão de que sou um espirito que, collocado no dilemma de escolher entre S. Paulo e Minas, resolutamente se colloca ao lado do primeiro, mesmo contra a ultima. Essa impressão não corresponde á realidade dos factos, como sempre acontece com todos os juizos que se fórmam á superficie das coisas. Acontece porém, que, na pesquiza da verdade, no exame das estatisticas, das realizações e da legislação de cada uma das unidades nacionaes, de tal modo me identifico com o carecter impessoal e irregional que esses indices devem revistir, ao ponto de multas vezes me ver collocado em posição opposta áquella para que se conduzem as inclinações do meu sentimento.

Talvez não seja propriamente isso o que occorre no caso dos confrontos que tenho estabelecido entre os dois grandes Estados do sul. E' verdade, porém, que a melhor affeição que o destino me reservou, parte de um espirito que vê o Brasil sempre através do prisma nacionalista dos interesses mineiros, espirito que exerce ainda, nas tradições da mentalidade desse Estado, uma ascendencia excepcional. Seria improbo, no entanto, incapaz mesmo de perceber o alcance dos problemas economicos e financeiros do paiz, se sotopuzesse nas vericações a que o exame das coisas me leva, aquelle alcance á directriz das tendencias pessoaes que, em se tratando de qualquer assumpto, alteram de facto, e perturbam a solução dos problemas.

E' o que se dá neste momento, quando focalizo o aspecto orçamentario da gestão administrativa de Minas, louvada geralmente, com tal uniformidade que me deixa em posição delicada, para discordar. Restrigindo as minhas considerações a um exame da situação financeira desse Estado, vista de accôrdo com a ultima mensagem do seu presidente, tenho a opinião de que houve muita pressa nos louvores que se externaram. No dia em que a acção dos govêrnos fosse unilateralmente julgada mediante o unico exame dos saldos nominaes ou reaes, de orçamento, vernos-iamos conduzidos a conclusões desconcertantes. Seria o mesmo que comparar, dando-lhe preponderancia, a situação de um individuo que vive em perfeito equilibrio nos seus gastos, á de um homem emprehendedor, confiante nos resultados futuros, cujo acervo transpuzesse de muito, eventualmente, os limites de seu activo.

Dir-se-á que estamos diante de um parallelo demasiadamente vago, sem possibilidade de applicação pratica. Não é tanto quanto parece. Sahindo do dominio das comparações individuaes, para um confronto entre as duas unidades de maior expressão na vida do Brasil, Minas e S. Paulo, poderemos chegar a resultados que permittem um parallelo exacto com o exemplo a que me reportei. Minas é um Estado que vive, desde 1923, principalmente, um regimen de grandes saldos de orçamento. Se o *deficit* reflecte um estado financeiro precario, não menos indicativo do rumo anti-economico que as administrações seguem, é a permanencia de consideraveis *superavits* no orçamento publico. Do ponto de vista constitucional, financeiro e economico, os saldos orçamentarios avultados não se explicam, mesmo porque, de accôrdo com os principios assentados na Conferencia de Genova, que foi uma especie de concilio dos cardeaes da finança internacional, a capacidade de tributação do Estado não deve ir além da sua necessidade de consumir, na medida das exigencias reclamadas pelo aperfeiçoamento dos serviços publicos.

Na critica feita á gestão governamental de Minas, a proposito da recente mensagem do Executivo dessa unidade, foram proferidos conceitos muito lisongeiros por causa dos altos *superavits* com que se encerraram, sobretudo a partir de 1923, os respectivos balanços orçamentarios. De facto, os indices mineiros são valiosos. Economizar-se, num exercicio financeiro, regido por uma despesa de 78.485:675$833 e por uma receita de 90.263:653$000, a parcella de 17.790:472$000, demonstra realmente o influxo de uma prudencia notavel. No biennio de 1924 a 1925, os algarismos do saldo orçamentario, em Minas, accusam uma tendencia aindamais pronunciada. Esse saldo foi de 36.822:084$253, em 1924, e de 33.250:099$113, em 1925, representando, cada um delles, mais de um quarto do valor total da receita realizada.

Difficil se me afigura chegar-se a semelhantes resultados, sem um largo appello aos contribuintes. Não seria melhor que esse dinheiro, em vez de transferido para o Estado, a titulo de uma contribuição fiscal que não foi reclamada por exigencias publicas, ficasse em poder dos particulares, alimentando as industrias, fortalecendo o commercio, animando as forças agrarias, tão necessitadas de numerario? Na época moderna, o dinheiro tem uma funcção primaria, que excede a qualquer outra: a de circular, para reproduzir. Immobilizado nas arcas do erario, elle não póde cumprir a sua maior finalidade, no mercado monetario nacional.

Attentemos agora para um exémplo que é contrastante. Ao mesmo tempo que, no Estado de Minas, aquelles factos se verificam, em S. Paulo occorre um phenomeno opposto. Com uma receita de 353.370:978$407, a qual cresceu, de um para o outro anno, na razão de 126.251:107$002, excedendo também o computo da lei orçamentaria no proporção de 64.289:978$407, S. Paulo não póde balancear a sua despesa com a sua receita sequer para equilibral-as. Note-se ainda uma circumstancia singular: a receita paulista, tendo, em 1922, ficado aquem da cifra de 160.000:000$000, logrou um crescimento de mais de 100 %, desde que a comparemos com os algarismos referentes á arrecadação do ultimo exercicio.

Como conseguiu o Estado de Minas obter, num triennio, cerca de 100.000:000$000 de saldos orçamentarios? Os dois unicos processos por que se póde chegar a esse objectivo, consistem, ou no augmento das estimativas da receita, ou na reducção da despesa, ou, simultaneamente, majorando aquella e deprimindo esta. O caso do augmento da tributação, em Minas, é patente. O imposto de exportação cresceu, dentro de um anno, de 102, 5 %; o que recahe sobre o manganez subiu de 92, 2 %; o de industrias e profissões, de 63, 7 %; o tributo que affecta a transmissão inter-vivos augmentou na razão de 96, 8 %, afóra varios outros. Bastar-me-ia considerar apenas o indice do crescimento do imposto de exportação —102, 5 % a mais! — para demonstrar o caracter anti-economico da majoração tributaria alli operada, majoração que só se recommendaria se inspirada pela necessidade de melhoramentos que beneficiam a producção, taes como os de natureza ferroviaria.

Ninguém veja um contrasenso nas palavras com que fixo a anomalia dos grandes saldos orçamentarios obtidos no Estado de Minas, os quaes têm sido apreciados elogiosamente por quantos delles se occuparam. Se, em vez de verificados numa unidade estadual, esses factos occorressem no dominio orçamentario da União, garanto, com a maior segurança que uma affirmativa desse genero permitte, que os referidos elogios não subsistiriam. É que o productor do interior, no longinquo sertão de Minas, como no norte inaccessivel ao contrôle da critica publica, não consegue fazer chegar a sua queixa, a amargura da vida que leva, até á ribalta da imprensa, na metropole do paiz. Por isso, quando se cotejam os algarismos da situação orçamentaria dos Estados, a face que impressiona, desde logo, é a dos saldos orçamentarios.

Não se póde, todavia, nem se deve encarar a gestão dos orçamentos publicos, do alcance de cujos dispositivos depende o surto de tantos interesses economicos, sob o aspecto unilateralissimo da preponderancia das cifras da receita sobre o acervo das despesas! Se a União, arrecadando cada vez mais, montando a machina do imposto sobre a renda, creando o sello das duplicatas, majorando os direitos aduaneiros, o fizesse apenas pelo simples proposito de accumular grandes saldos orçamentarios, no fundo dos cofres federaes, estou certo de que essa situação provocaria reivindicações muito mais acerbas do que as que se avolumam, no momento actual. As necessidades publicas são sempre as unicas valvulas que permittem escapar o rancor das classes tributadas, quando se lhes pedem maiores onus fiscaes. Desta sorte, a esperança de que a carga se alliviará, desapparecido o máo momento que o Estado atravessa, constitue a força psychologica que ainda ajuda os contribuintes meio conformados a conduzirem o fardo dos encargos que o fisco lhes exige.

Mas, ao caso de Minas, a hypothese é totalmente inapplicavel. O Estado ahi arrecada sem que seja inspirado pelo intuito de empregar os respectivos recursos em obras reproductivas de natureza urgente. Pretendo examinar, para confrontar com o vulto dos seus saldos de orçamento, a situação dos serviços ferroviarios, em Minas, bem como a obra de assistencia a que o poder publico está obrigado perante os productores, obra que se deve positivar no estimulo ás correntes immigratorias, no incentivo á creação de novas fórmas de actividade economica, na garantia de beneficios que assegurem a continuidade do trabalho já existente. Pormenorizarei, então, os motivos que me levam a encarar, em sentido inverso, os impressionantes algarismos que accentuam as prosperas condições financeiras de Minas. Só creio na capacidade dos administradores, quando nessa capacidade se reflecte, directamente, a influencia do pensamento da expansão das forças economicas, objectivo que deve ser a preoccupação central de todos os govêrnos. Arrecadar para poupar e accumular, sem mobilizar esses recursos com fins reproductivos, constitue, na phase presente, um verdadeiro paradoxo economico.

João de Lourenço

As noticias da Russia nos chegam, desde certo tempo, envolvidas de mysterio e de bruma. Ao que dizem os telegrammas, estremece e periclita a celebrada solidariedade dos responsaveis pelo govêrno dos Soviets.

Trotsky e Zinoviev armavam em silencio uma conspiração, que foi descoberta e em tempo neutralizada. Era esta, pelo menos, a noção que tinhamos da situação do paiz. Mas, ao que parece, vamos ser obrigados a ver de outro modo as coisas da Russia actual.

De lá acaba de chegar á Inglaterra o sr. Roberto Williams, presidente do Conselho Executivo do Partido Trabalhista Inglez, que desmente por completo essa situação. Na Russia tudo permanece em segurança e tranquilidade. A conspiração Trotsky—Zinoviev não passa de uma balleia de correspondentes telegraphicos de nações inimigas dos Soviets. Um processo a mais, para desmoralizar o regimen. Attitudes dos que não se conformam simplesmente com esperar o resultado da formidavel experiencia politica de que está sendo theatro a Russia.

E não se conformando, iniciam esta obra de maculação e disfarce dos factos.

Entretanto, tambem as proprias declarações desse leader socialista inglez merecem prudente reserva.

Não fosse elle socialista.

As barragens de Puchinanã

O abastecimento dagua de Campina Grande * O vulto e o avanço das obras * Automoveis, estradas, telephones

O *Jornal do Commercio*, do Recife, publicou, na sua ultima edição, a seguinte noticia sobre as obras de Puchinanã, para o abastecimento d'agua a Campina Grande, realizadas pelo govêrno do Estado:

Puchinanã está 660 metros acima do nivel do mar. E' um sitio de bella perspectiva. Encravado em uma zona fertil, de transição entre agreste e brejo, ajunta á majestade do scenario — pedras abruptas e extensas lages que ali e aqui formam tanques — o encanto de uma vegetação abundante e florida.

Nesse local, é que o govêrno da Parahyba resolveu construir as represas de abastecimento dagua á cidade de Campina Grande, —centro commercial de grande importancia, como todos sabem, e que conta mais de 12 mil habitantes.

—

Tivera esta folha um convite gentil para visitar as obras que nesse sentido, ahi se effectuam. A circumstancia de se encontrar um dos nossos redactores na fazenda Santa Clara naquelle Estado, e a 14 leguas de Campina, fez com que nos fosse possivel desde logo attender á solicitação, recebida aliás, com agrado, pois, orgão de informação, era nosso desejo dizêr algo sobre esses trabalhos publicos.

A estrada de Santa Clara a Campina Grande é excellente. Pouco mais de duas horas de viagem, sem necessidade de accelerar demasiado a marcha. E as 9 leguas que vão de Bôa Vista até á cidade, por serem de uma das grandes estradas que demandam o sertão, são vencidas em uma hora, de modo a ficar outra para as 5 leguas restantes, onde a construcção é menos solida.

Aquelle trecho de Bôa Vista a Campina é um dos que mais têm resistido á acção das invernadas, como a de 1924 em que enchentes extraordinarias carregaram, noutros pontos, boeiras e pontilhões, e á acção do tempo, á qual, em varias das vias de communicação do Nordéste, se reune a desidia na conservação. Estragos que as municipalidades ou os particulares mesmos poderiam concertar facilmente, vão avolumando-se, tornando cada vez mais complicado o transito e custosos os reparos.

O trecho a que nos referimos é dos que em melhor estado se encontram, demonstrando que não só as condições do terreno o pouparam mais ao impeto das aguas, mas também competencia e cuidado na construcção. Não obstante ter sido aberta há já seis annos, em 1920, sem que desde então lhe tenham feito reparos, apenas pequenos damnos apresenta, bastando para comprovar-lhe o bom estado o facto de serem dominados 54 kilometros em uma hora, normalmente. Ahi se encontra, entre outras passagens attrahentes, uma recta de 11 kilometros, que é um bello capricho de technica.

—

As obras de abastecimento dagua em Puchinanã comprehendem duas barragens de alvenaria, typo Retenção, uma linha adductora de 12 kilometros, e um reservatorio de distribuição em Campina. Como esta cidade se acha a 508 metros sobre o mar, a altitude das alludidas represas, relativamente, é de 152 metros.

A barragem propriamente chamada Puchinanã é de 6 metros e meio de altura e 220 metros de comprimento. Constando de 2.480 metros cubicos, já se acham construidos 2.230, de maneira que faltam sómente 250 metros cubicos. Dispõe ainda para fortalecei-a, de um revestimento, á esquerda, comprehendendo uma barragem de terra com pedra arrumada do lado externo, de 2.147 metros cubicos, e já concluida.

A barragem Grota Funda é bem mais alta: 15 metros e 60. E' porém, menos extensa: 185 metros. Faltam apenas construir 6 metros, na altura, já se achando promptos 3 mil metros cubicos.

Será estabelecida uma ligação entre as duas barragens, que, conjunctamente, poderão fornecer 300 mil metros cubicos dagua, quantidade sufficiente para abastecer por longo tempo a cidade, mesmo quando em toda ella se achem installados os serviços nas habitações. 100 mil metros se acham actualmente represados.

A linha de adducção também está prestes a concluir-se. Faltam apenas dois kilometros. O reservatorio de distribuição na cidade carece apenas de cobertura e retoques.

—

Depois que foram iniciados esses trabalhos, um povoado surgiu junto ás barragens. E' já regular o numero de casas, afóra as diversas em construcção. Estabelecimentos, cafés, armazens, predios interessantes, emfim o annuncio de uma cidade prospera, que essas particularidades reunidas auspiciam.

Quem conhece o vulto das obras de Puchinanã, as quaes realmente excedem á espectativa, está a vêr um vasto escriptorio, onde engenheiros numerosos e auxiliares, não menos, se curvam uns sobre mappas, volumes, folhas de escripturação, outros não encontram muito o que fazer e ainda outros nem sempre se acham siquer presentes.

E' a unica **desillusão** que se tem alli.

O chefe do serviço é o dr. Romulo Campos, profissional dos mais abalisados da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas e que tem o seu nome ligado a varias construcções importantes, federaes e estaduaes. Esse homem dirige pessoalmente todos os trabalhos e está installado em uma casa modesta, a que falta mesmo certo conforto.

Quanto a auxiliares, há sómente três, menos do que modestamente remunerados: os srs. José Amaryllio de Vasconcellos, que se incumbe do ponto, armazens e escriptorio; João de Deus Pontes, do campo; e Euripedes de Oliveira, da linha de adducção e reservatorio.

Apesar disso, e de actualmente só se acharem em serviço, devido á crise financeira do Estado, 100 operarios em logar dos 800 de começo, — as obras tiveram celere avanço.

Feitos os primeiros estudos pelo dr. Rodrigues Ferreira, o dr. Romulo Campos continuou-os, desde que, em abril do anno passado, assumiu o posto. A construcção foi iniciada a 31 de julho e, como se vê, apresenta, em pouco mais de anno, surprehendentes progressos. Espera o dr. Romulo tel-a acabada dentro de poucos mezes.

Todas as despesas têm sido feitas pelo govêrno estadual, tendo a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas fornecido algum material. Para se têr, porém, idéa dos esforços empregados, citemos a particularidade de serem os guindastes para a construcção das barragens, armados em postes de madeira.

Os gastos, até julho findo, de mão de obra e certos materiaes, fôram os seguintes: Barragem de Puchinanã, 154:718$400; Grota Funda, 113:143$760, linha de adducção, 29:621$100; reservatorio, 9:314$450. Total, 306:797$710.

—

Puchinanã está hoje, por tudo isto, um sitio pittoresco, que não sómente vai dar de beber a quem tem sêde, mas recebe frequentemente a visita dos que alli vão gozar a attracção de um bom passeio, a alegria de um piquenique, o contacto com um panorama suggestivo.

Quando alli demorámos, na companhia do dr. Miguel Braz e familia, e na do sr. Francisco Pereira Dadá, que é figura prestigiosa em Bôa Vista, varios visitantes de Campina, Soledade e outros pontos alli se achavam.

Do escriptorio do dr. Romulo, communicámo-nos com diversas fazendas, entre as quaes a Floresta, do sr. Joaquim Barbosa, que é um dos agricultores progessistas da região, e onde nos compromettêramos para almoço do dia. Um dos aspectos da civilização que se interna pelo Nordéste, de maneira a levar o sr. Washington Luis a dizer que «não encontrara o sertão inculto de que ouvia falar,» é esse. As fazendas já não têm sómente automovel á porta: dispõem de telephone que lhes facilita os negocios e as põe em mais breve contacto com o mundo.

O sr. dr. João Suassuna tem facilitado, do melhor modo, a distensão dessa rêde telephonica. Os fazendeiros levam, da linha central, os fios á sua vivenda, e nada ficam a pagar. Quiz assim o presidente daquelle Estado, que está quase sempre no interior, não só proporcionar mais um conforto (o telephone no interior ainda é um elemento de conforto) aos homens do campo, mas também ampliar a arma de combate ao cangaceirismo, que é o telegrapho.

—

Junte-se esta bôa impressão á de verdadeira surpresa que nos causaram as obras do Abastecimento d'Agua de Campina Grande.

Pelo mundo

Chaim Nachman Bialik —o maior poeta hebreu da actualidade, que acaba de visitar a America do Norte

O discurso pronunciado pelo sr. dr. Achemar Vidal, novo socio do Instituto Historico, por occasião de sua recepção naquelle sodalicio, foi transcripto no *A B C*, do Rio, e no *Diario do Estado* de Pernambuco. Este ultimo jornal precedeu das seguintes palavras a reproducção do alludido discurso:

«No momento literario brasileiro, momento de inquieta agitação e renovação, é Adhemar Vidal uma das novas e das mais vivas figuras.

Commentador seguro, sua logica não sómente presente mas sobretudo seduz e confunde - pela razão muito simples de que prefere sempre o bom senso ao verbalismo vasio tão do gosto nacional.

Ha porem desse curioso escriptor uma modalidade ainda mais subtil e interessante, que pouca gente conhece. Adhemar Vidal é um delicioso ironista como prova essa nota de agradecimento feita a lapis sobre a perna, para agradecer a distincção com que acaba de honral-o o Instituto Archeologico da Parahyba, acolhendo-o em seu seio. Será talvez inutil declarar que a satyra não foi percebida».

Presidente João Suassuna

Do interior do Estado chegou hontem, viajando em automovel de linha, em companhia de seus sobrinhos Antonio e Alexandrino Suassuna, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do Partido Republicano da Parahyba.

Na *gare* da *Great Western* aguardavam o sr. presidente auxiliares da administração e varios amigos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Gonçalo Bôtto Filho, telegraphista em Patos.

ARCEBISPO D. ADAUTO: — Transfluiu hontem o anniversario natalicio do exmo. sr. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano desta provincia ecclesiastica.

O illustre antistite é, pelos seus dotes intellectuaes, uma das figuras destacadas do clero nacional.

A solicitude e o zêlo com que cura dos interesses da egreja catholica neste Estado têm valido a s. exc. revma. o acatamento, a admiração e a estima dos seus juridicionados.

O dia de hontem passou-o o sr. d. Adaucto em Serra da Raiz, devendo seguir amanhã até Natal, em visita ao bispo daquella diocese.

DESEMBARGADOR PAULO HYPACIO: — Transcorreu ante-hontem o natalicio do sr. desembargador Paulo Hypacio da Silva, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Por este motivo, o illustre magistrado, foi muito cumprimentado.

O sr. Herberto Soares Pacote, escripturario do Serviço de Defesa do Algodão.

A senhorita Lyra Alcantara, alumna da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» e filha do sr. Francisco Pedro do Nascimento, agricultor em Mamanguape.

A senhorita Izaura Milanez Dantas, sobrinha do monsenhor João Milanez, director da Instrucção Publica.

O sr. Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, funccionario da Fiscalização do Porto.

FAZEM ANNOS HOJE: — O estudante Epitacio Ferreira de Souza.

DR. ANTHENOR NAVARRO—Transcorre hoje o anniversario do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Anthenor Navarro, redactor desta folha.

A senhorita Libania Ferreira de Souza, filha do sr. Francisco Ferreira de Souza, commerciante e proprietario em Campina Grande.

A menina Bernardette, filha do sr. Francisco Gomes, mecanico da E. T. Luz e F.

ESPONSAES: — Contrataram-se em casamento, em Recife, o cirurgião dentista o sr. Durval Pereira da Cunha e a senhorita Frederica Magalhães, filha do sr. Frederico Magalhães, despachante da Alfandega naquella cidade e de sua esposa d. Marietta Teixeira Magalhães.

VIAJANTES: —Acha-se entre nós o sr. Antonio Nogueira Campos, negociante em Bororema.

DR. TRAJANO NOBREGA—Vindo de Soledade, onde se encontra em viagem de recreio está nesta capital o nosso amigo e correligionario dr. Trajano Nobrega, ex-prefeito desta capital, actualmente residindo na Bahia.

SEVERINO DE LUCENA—Pelo trem de hontem regressou de Bananeiros o nosso presado collega de *Era Nova*, sr. Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia.

Naquella cidade recebeu o joven auxiliar do govêrno uma significativa manifestação de apreço de seus correligionarios.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Raid de automovel

RIO, 28 — Os sportmen brasileiros que emprehendem a viagem de automovel ligando as três Americas passaram sem novidade em S. José dos Barreiros, Estado de S. Paulo (News Service).

Mme. Curie

RIO, 28 — Segue hoje para a França, a bordo do *Lutetia*, a notavel scientista madame Curie, acompanhada de sua filha mlle. Irene Curie.

Senhoras brasileiras offereceram-lhes lembranças preciosas, comparecendo ao embarque da illustre viajante numerosas personalidades representativas. (News Service).

Homenagens ao sr. Estacio Coimbra

RIO, 28, — Reuniu-se hontem a commissão promotora das homenagens ao sr. Estacio Coimbra, por occasião da sua posse no govêrno de Pernambuco.

Adheriram os elementos principaes da colonia pernambucana. (News Service).

Viajante illustre

RIO, 28 — Chegou hoje, pelo «Andes», o poêta inglez Charles Foxcroff, conhecedor perfeito da literatura brasileira. (News Service).

Uma excursão do presidente Mello Vianna

Rio, 29 — O presidente Mello Vianna fará uma excursão a Buenos Aires e Montividéo, devendo demorar-se por alguns dias em Porto Alegre. (News Service).

A questão religiosa do Mexico

RIO, 29 — Os jornaes publicam a carta que o ministro do Exterior enviou ao ministro do Chile a respeito do caso do Mexico. (News Service).

A incorporação integral da Tabella Lyra

RIO, 29 — Espera-se a incorporação integral da Tabella Lyra na proxima terça-feira, devido á actuação do sr. Julio Prestes. (*Especial*).

Preso por ter roubado um pão

RIO, 29 — A policia prendeu o bombeiro hydraulico Elpidio Barbosa que, tendo-se desempregado, roubou um pão para matar a fome de seus filhos. (*Especial*).

Conflictos na fronteira

S. PAULO, 28 — Acham-se aqui o fazendeiro coronel Nogueira Lino e o dr. Laurentino Paiva, que vêm reclamar do govêrno providencias no sentido de cessarem os factos de Arary, onde nas divisas com o Estado de Minas há ameaças de serios conflictos. (News Service).

O 2º Congresso de Oleos

S. PAULO, 28 — Realizou-se no salão da Associação Commercial a sessão preparatoria do 2º Congresso de Oleos, sendo lido no expediente o telegramma enviado pelo sr. Washington Luis, de bordo do *Pará*, salientando a opportunidade de destacar as attenções geraes para os oleos vegetaes do Brasil. (News Service).

Rumo aos sertões de Matto Grosso

CURITYBA, 28 —Chegou o jornalista allemão Otto Sadquehier, conhecido explorador, que seguirá para os sertões de Matto Grosso. (News Service).

Uma figura para o bronze

PARANAGUA', 28 — Cogita-se de erigir numa praça publica daqui o busto do sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado. (News Service).

Aviação japoneza

TOKIO, 30 — Realizou-se nesta capital o grande comicio promovido pela Associação da Imperial Aviação Japoneza, no sentido de desenvolver a aviação commercial militar em todo o paiz.

O seu presidente, o general Nagaoka pronunciou um vibrante discurso que foi enthusiasticamente applaudido por uma multidão de 15.000 pessôas. (News Service).

A censura da imprensa portugueza

LISBÔA, 30—Causou a melhor impressão nos circulos jornalisticos desta capital a declaração feita pelo chefe do govêno general Carmona de que manterá a censura para a imprensa tomando medidas de modo a suavizar-lhe o rigor.

Apezar desta declaração governamental que vem de certo modo aquietar alguns espiritos, os jornaes estão dispostos a reclamar junto ao govêrno, modificações no texto actual da lei. (News Service).

Imposto contra os estrangeiros

PARIS, 30 — «Le Quotidien» na sua edição de hoje informa que a taxação dos estrangeiros não está dando os resultados que se esperavam. O imposto por cabeça de 68 francos para todo o estrangeiro deu ao Estado no anno passado, apenas 9.500.000 francos.

O mesmo jornal assevera que ha na Camara dos Deputados um projecto para augmentar esse imposto para 200 francos. (News Service).

Uma excursão projectada pelo sr. Mussolini

ROMA, 30—O primeiro ministro Mussolini, que se encontra nesta capital, pretende dentro em breve fazer uma excursão por todo o sul do paiz, indo até Brindisi, onde verificará as obras que se estão fazendo nesse porto.

O primeiro ministro Mussolini estudará também a questão da irrigação da Calabria e dos Abruzzos. (News Service).

Estrangeiros na Inglaterra

LONDRES, 30—Na sua edição de hoje o «Morning Post» publica uma estatistica referente ao movimento dos estrangeiros em transito pela Inglaterra.

Segundo essas mesmas estatisticas, encontram-se actualmente no territorio inglez cerca de 250.000 estrangeiros, na sua mór parte norte-americanos, os quaes estão a caminho dos Estado Unidos. (News Service).

O assassino do principe Humberto

ROMA, 30—A policia identificou o assassino do principe Humberto Ruspoli, tendo verificado tratar-se de um individuo que se chama Orlando Nicoletti.

A policia também averiguou que elle penetrara na casa de campo do principe Ruspoli em companhia de dois outros individuos com o proposito de roubar. (News Service).

Desastre de aviação

LONDRES, 30—Repercutiu dolorosamente nesta capital o desastre do aeroplano de passageiros da União Aerea Franceza, tendo toda a tripulação do mesmo, composta de dezoito pessôas, ficado morta ou ferida. Os mortos sobem a seis, estando os restantes gravemente feridos.

As autoridades de Ashford tomaram as mais rapidas providencias no sentido de internar em hospitaes, os feridos, cujo estado é grave. (News Service).

O «raid» de circumnavegação aerea de De Pinedo

ROMA, 30—O aviador De Pinedo deverá começar o seu raid de circumnavegação aerea, no proximos dias.

Os preparativos desse grande vôo estão se ultimando, estando o seu aeroplano em excellentes condições.

Entrevistado hoje pelo «Popolo d'Italia», De Pinedo declarou ter confiança no aeroplano, esperando assim realizar esse formidavel vôo. (News Service).

A situação na Russia

VIENNA, 30—O «Newes Wiener Journal», na sua edição de hoje, informa que a situação no sul da Russia não é de todo tranquilla, havendo possibilidades de um movimento revolucionario ukraniano, chefiado por adeptos do ex-commissario Zinovieff.

Sociedades nacionalistas ukranianas teem-se reunido para protestar contra a intromissão do govêrno de Moscow nos negocios internos da republica socialista ukraniana. (B. News Service).

BERLIM, 30 — O orgâm «Rot Fahne», jornal pertencente ao partido communista, transcreve as declarações feitas por Robert Williams, presidente do conselho executivo do partido trabalhista inglez, o qual esteve três mezes visitando a republica dos Soviets.

O mesmo jornal, em editorial violento, declara que felizmente a verdade vae-se fazendo em torno da grande republica russa, a qual é constantemente denegrida pela imprensa burgueza mercenaria da Europa occidental.

«Rot Fahne» diz que os boatos a respeito do recente movimento chefiado por Trotzky não passaram de uma machinação grosseira de certas nações da Europa occidental. (News Service).

A travessia da Mancha

DOVER, 30—A nadadora Miss Barrett, que pretende atravessar o canal da Mancha, declarou ao correspondente do «New York American» nesta cidade que pretende reiniciar a tentativa no começo de setembro, esteja o tempo bom ou não.

O serviço de meteorologia desta cidade prevê tempo máu até ao fim desta semana. (News Service).

O «Popolo d'Italia» e Francesco Nitti

ROMA, 30—O «Popolo d'Italia» na sua edição de hoje, commentando os trabalhos do Congresso Internacional de Paz que se está realizando na França, e particularmente a acção do ex-politico italiano Francesco Nitti, ataca vigorosamente a este, dizendo que além de ter sido um mediocre chefe de govêrno, se transformou em um mau patriota, quando detupou e amesquinhou no estrangeiro a obra gloriosa do fascismo. (News Service).

Soffreu a Parahyba um revez no acervo de suas legitimas vaidades. O golpe veiu de Recife, dado por um socio do Instituto Archeologico de Pernambuco, o sr. Mario Mello, que recentemente esteve nos Estados Unidos tomando parte no Congresso de Jornalistas.

Golpe seguro e que não admitte replica. O pesquizador em visita a um Museu americano, apurou, com todos os detalhes, que a invenção da machina de escrever, chronologicamente, pertence aos «yankees». A verdade provada é que ao Padre Azevedo não cabe a prioridade no invento.

Antes de apparecer o apparelho do sacerdote parahybano, nada menos de quatro typos de machinas de escrever tinham, alli, obtido patente de invenção.

Por mais duro que seja devemo-nos conformar com a amarga mas justa perda.

Fica entretanto de tudo isto o facto irrecusavel de termos concorrido para a solução do problema, pois, o padre Azevêdo ignorava em absoluto, o trabalho dos americanos.

Perdemos um dos titulos mais valorosos da invenção: o da prioridade, o que não destróe de modo nenhum o seu valor intrinseco, e este eleva sobremodo a figura do padre entre os inventores brasileiros.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

QUARTA VARA CRIMINAL — *Sursis*—Não pagamento das custas no prazo marcado—Revogação—*Habeas-corpus*—Denegação.

A falta de pagamento das custas no prazo marcado na sentença que concedeu o *sursis* autoriza sua revogação não cabendo, por isso *habeas-corpus* contra tal acto judicial.

Sentença — Vistos e examinados estes autos de *habeas-corpus* impetrado pelo advogado Renato da Costa e Silva, em favor de Gustavo de Oliveira e Silva:

Allega-se na petição de fl. 2 que o juiz da quinta pretoria criminal arbitraria e illegalmente revogou a suspensão da execução da pena concedida ao paciente por accordam da Terceira Camara da Côrte de Appellação porque: 1º, era incompetente para decretar a revogação; 2º, o fundamento da revogação foi não ter o paciente pago as custas do processo, falta essa que, no entender do impetrante, não autoriza a revogação alludida.

Solicitadas informações do Juiz da Quinta Pretoria Criminal, respondeu essa auctoridade judiciaria confirmando o allegado pelo impetrante.

O que tudo bem attendido:

Considerando que improcede inteiramente o primeiro fundamento allegado pelo impetrante, em face do que dispõe o art. 536 do Codigo do Processo Penal porque tendo sido o Juiz da Quinta Pretoria Criminal o Juiz da acção é elle competente para a execução e a revogação do *sursis*, declarada na fórma estabelecida para os incidentes da execução pelo Tribunal ou Juiz competente para a mesma execução, nos termos do § 6º do artigo 567 do citado Codigo do Processo Penal e § 4º do art. 1º do decreto 16.588, de 1924;

Considerando que egualmente improcede o outro fundamento allegado pelo impetrante, porque o decreto que instituio em nosso paiz a suspensão da execução da pena subordinou a sua concessão á obrigação do condemnado pagar as reparações indemnizações ou restituições devidas e determinou que o Juiz na sentença fixasse um prazo para o pagamento das custas (art. 2º §§ 1º e 2º do decreto.... 16.588, de 6 de setembro de 1924);

Considerando que apenas pelo facto de não ter o citado decreto expressamente auctorizado a revo-

(Continúa na 2.ª pagina)

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

O jazz não será popular na Russia — affirma o maestro Albert Coats

O senso rythmico nacional

Londres, agosto.—(Especial para «A UNIÃO». — O pôvo russo não têm inclinação pelo jazz e nunca ha de gostar do jazz, declarou Albert Coates, maestro da famosa Orchestra Symphonica de Londres, que voltou a esta capital depois de ter dirigido orchestras em Leningrado e Moscow.

«O jazz nunca ha de ter a popularidade que tem na Europa e nos Estados Unidos, em se tratando do publico russo», declarou Coates, «porque os russos tem um senso rythmico nacional e uma musica indigena que são verdadeiramente surprehendentes, maravilhosas, como não se encontram em paiz nenhum do mundo hoje em dia».

«O terrivel soffrimento por que tem passado o pôvo russo aprofundou e estilizou de tal maneira o seu gosto artistico que aquelles que conhecem as suas manifestações musicaes populares anteriores á guerra, ficarão verdadeiramente surprehendidos em ouvir as mais recentes, que são na verdade maravilhas de musica.

«As antigas operas imperiaes têm os maiores repertorios do mundo inteiro, e apresentam peças dos maiores dramaturgos contemporaneos. Shakespeare, Synge, Shaw, Somerset Maugham são commummente representados, assim como todos os allemães, principalmente Wedekind, Toller, e todos os allemães expressionistas. Os cinemas de Moscow andam sempre cheios, fazendo por isso grandes negocios».

BIBLIOGRAPHIA

Revista da Academia Brasileira de Letras — Temos em mãos o numero 56, correspondente a agosto, dessa publicação. Aos poucos a Revista da Academia parece querer assumir um posto de mais destaque entre as publicações desse genero. Seu summario, embora bem reduzido, vez por outra, apresenta um inedito de valor, uma pesquiza interessante, um documento indispensavel. Ainda não attingiu, porém, o logar que deveria occupar, como reflexo da actividade mental de quarenta homens de letras escolhidos, presumivelmente, entre os melhores do Brasil. E considerando isso podemos dizer que é muito pouco o que a Revista apresenta. Este é o summario do volume presente: Concursos litterarios de 25—Discursos de Coêlho Netto e Herman Lima; Ephemerides da Academia, Ineditos e Editos de Gregorio de Mattos, de Afranio Peixoto; Fastos Academicos, de Affonso Celso; Machado de Assis e Joaquim Nabuco, de Luis Murat; João Martins Ribeiro, de Affonso Celso, Constancio Alves e João Ribeiro.

—

Boletim Belgo—Brasileiro — O numero de agosto da revista commercial *Boletim Belgo—Brasileiro*, que se edita em Bruxellas, está muito variado e publica alguns artigos sobre assumptos de actualidade do Brasil, destacando-se: *O petroleo no Estado de S. Paulo* e *O carvão brasileiro e o coke metallurgico*.

—

Boletim Algodoeiro —Publica larga reportagem sobre o movimento do mercado do algodão no Brasil o numero de 14 de agosto do *Boletim Algodoeiro*, editado pelo Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo.

—

A Energia Nacional— Está em circulação o nº 26 deste semanario politico, editado no Rio de Janeiro, sob a direcção dos srs. Hamilton Barata e Frederico Barata.

Nessa edição *A Energia Nacional* reproduz os trabalhos «Laurindo Rabello» e «A proposito da reforma bancaria» já publicados neste jornal, os quaes são de auctoria, respectivamente, do nosso director, dr. Carlos D. Fernandes, e do sr. dr. João de Lourenço, collaborador d'*A União*.

Pelo exercito

O contingente da Parahyba a incorporar-se em 1927

Do exmo. sr. ministro da Justiça recebeu o sr. presidente do Estado o officio infra, a proposito do contingente da Parahyba a incorporar-se ás fileiras do exercito em 1927:

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Sr. presidente do Estado da Parahyba—A' vista da solicitação do Ministerio da Guerra constante do aviso n. 285, de 3 do corrente mez, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, na conformidade do disposto no art. 97 do decreto n. 15.934, de 23 de janeiro de 1923, foi organizado o mappa dos contingentes destinados ao preenchimento dos claros do Exercito, a incorporar, até 1.º de novembro de 1927, nos corpos da 1.ª zona militar, devendo esse Estado fornecer 114 voluntarios ou sorteados, para as unidades de sua séde e receber 34 voluntarios ou sorteados, vindos de outros Estados.

Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração—*Affonso Penna Junior*».

Associações

Centro Academico Adolpho Cirne — Amanhã, ás 19 horas, no Lyceu Parahybano, effectuar-se-á uma reunião do *Centro Academico Adolpho Cirne* a fim de tratar de assumpto de interesse da classe, principalmente do caso dos exames de 1ª e 2ª época e da frequencia obrigatoria.

O academico Mauricio Furtado, presidente do *Centro Academico*, encarece o comparecimento de todos os socios.

—

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 22 á 28 de agosto de 1926.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 14 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Veiloso Borges, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições — Fôram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições fôram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Agrinaldo Siqueira 5$000 e Grinaldo Siqueira 5$000.

Fallecimento — Falleceu no Hospital o asylado João Jeronmo dos Santos.

Movimento de indigentes — Existiam 69 asylados. Entrou 1. Sahiram 3. Ficam existindo 69, sendo 33 homens e 34 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 29/8 a 4/9 o director Octavio Mesquita, o medico dr. Jayme Lima e a pharmacia Brasil.

Nota — Além dos asylados matriculados existem 4 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

VIDA ESCOLAR

Escola Normal—O sr. Aluisio Xavier offereceu á Bibliotheca da Escola Normal os seguintes livros: «Pensar e Dizer» e «Elementos de theoria e pratica de redacção», de Romeu Pinho.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

gação da suspensão da execução da pena quando o condemnado não pagar as custas nem cumprir com qualquer daquellas obrigações que lhe são impostas pela lei, não se póde deduzir que a revogação não possa ser decretada, desde que a lei incumbio ao Juiz fixar na sentença o prazo para o pagamento das custas e impoz como obrigação satisfazer o condemnado as reparticões e indemnizações devidas porque tendo sido egual o silencio da lei em relação á revogação determinada por qualquer dos casos enumerados, não se deve concluir ter sido pensamento do legislador não revogar a suspensão da execução da pena quando o condemnado não satisfizer as reparações e indemnizações devidas uma vez que erigio esta obrigação em condição para a concessão do *sursis*;

Ainda,

Considerando que, nos termos do § 3º do art. 568 do citado Codigo do Processo Penal não será revogado o *sursis* pela falta do pagamento das custas se provar o condemnado a sua insolvencia, o que importa declarar caber a revogação se não se verificar essa condição, disposição essa que não pode ser impugnada por ser de ordem interpretativa e elucidativa do citado decreto 16.588 de 1924, como já decidi em um *habeas-corpus* requerido pelo proprio impetrante a favor de Manuel Soares, em sentença que proferi em 11 de dezembro de 1925;

Em face do exposto:

Denego o pedido e condemno o impetrante nas custas. P., intime-se e registe-se.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1926. — *Renato de Carvalho Tavares.*

—

Conselho Penitenciario—Deixou de reunir hontem o Conselho Penitenciario por só terem comparecido os srs. drs. José Americo de Almeida, Adhemar Vidal, Newton Lacerda e Sá e Benevides, além do director da Cadeia Publica, dr. Arthur Urano.

—

Livramento Condicional: — O sentenciado Manuel Galdino Gomes, que é o primeiro recluso na Parahyba que obteve livramento condicional, será posto em liberdade no proximo dia 7 de setembro, devendo o acto, a realizar-se na Cadeia Publica desta capital, revestir-se solennidade.

Juizo de Direito da 2.ª vara

SUPPRIMENTO DE CONSENTIMENTO. —Vistos estes autos, etc.

D. Gasparina de Souza Lemos, baseando-se no art. 245 combinado com os arts. 242 e 235 do Codigo Civil, requereu o supprimento do consentimento de seu marido dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, do qual é ha mais de 20 annos separada, para vender uma parte que tem num predio situado á rua Maciel Pinheiro, n. 221, nesta Capital, adquirido pelo progenitor da mesma para seis filhos menores entre os quaes a requerente.

O juiz competente para funccionar neste feito era o da 1.ª vara desta comarca que declarou, no despacho de fls., jurar suspeição por ser o pretendido comprador primo legitimo do digno juiz, o que deu lugar a virem os autos para este juizo da 2.ª vara para nelle funccionar.

Ouvido o marido da requerente por aquelle juizo, impugnou o mesmo o requerimento, allegando que elle constituia um attentado aos bons costumes e ás disposições do nosso direito nos arts. 233 e 234 daquelle Codigo, fazendo considerações a respeito do abandono voluntario e sem motivo justificavel do lar por parte daquella, não tendo direito de pedir assistencia para alienar bens do casal de que não precisa por morar em casa de um parente, não havendo nenhuma conveniencia em alienar aquella parte do predio referido ao pretendente comprador Manuel José da Cunha, a quem não recusaria vender desde que o mesmo offerecesse justo preço e prompto pagamento, mas não nas condições de humilhação á sua dignidade, terminando por esperar que fosse indeferido o requerimento.

A requerente juntou a escriptura publica da compra e venda do predio de que trata a petição, lavrada a 7 de março de 1889, da qual consta a declaração do progenitor da requerente de que comprava aquelle predio para seus filhos menores entre os quaes a requerente com o producto de diversas offertas em dinheiro aos mesmos pelo avô e padrinhos daquelles com o destino de serem applicados para aquelle fim.

Tratava-se, portanto, de um predio havido anteriormente ao casamento do qual possue a requerente uma 6.ª parte que pretende vender.

O art. 245 do Codigo Civil estabelece no n. I que a autorização marital póde supprir-se juridicialmente nos casos do art. 242 ns. I a IV que são «praticar os actos que não poderia sem o consentimento do outro, alienar ou gravar de onus real os immoveis de seu dominio particular qualquer que seja o regimen dos bens do casal se o marido não ministrar os meios de subsistencia á mulher e filhos.

Clovis Bevilaqua, o eminente autor do projecto do Codigo Civil Brasileiro, commentando o art. 245, no 2º vol. á pag. 133, diz que «prevendo a possibilidade de que o marido, por capricho, odio ou má fé, não queira dar o seu consentimento para que a mulher execute algum acto juridico permitte o Codigo que essa falta seja corrigida pelo juiz, que ouvindo os dois conjuges e reconhecendo que a recusa do marido não tem fundamento plausivel, dará a sua autorização.

Pontes de Miranda, na sua importante obra «Direito da Familia», commentando a disposição do art. 245 do Codigo Civil, diz que essa medida, como muitos outros pontos felizes de nosso direito, vem de antiquissima pratica desde 1602, consagrada mais tarde nas Ords. L. 3. tit. 47 § 5 *in fine* e L. 4. tit. 48 § 2º.

O marido da requerente em sua contestação dá a entender que estando aquella morando em casa de um parente, não tendo, portanto, direito de pedir a elle marido assistencia, esta não tem sido dada, enquadrando-se assim numa daquellas disposições do Codigo Civil.

Em taes condições julgo procedente o pedido da requerente, supprindo, nos termos das claras disposições daquelle Codigo, o consentimento do marido da mesma para a alienação da alludida 6.ª parte do predio de que trata a petição inicial, passando-se o competente alvará de autorização, na forma da lei.

Custas, por quem de direito.

Hei esta por publicada em mão do sr. escrivão que intimará as partes.—Parahyba, 7 de agosto de 1926.—*Manuel V. Rodrigues de Paiva.*

NOTICIARIO

O policiamento nocturno do bairro de Jaguaribe tem sido, nestes ultimos mezes, o mais completo possivel, garantindo assim a segurança e a tranquillidade dos moradores daquella zona.

Assim é que, de ha muito não se regista alli nenhum disturbio ou assalto sendo o policiamento feito com promptidão pelos postos policiaes e pontos de guarda-civis.

Hontem o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, ordenou a creação de mais três pontos nocturnos de guarda-civis que estacionarão na Praça Castro Pinto, Avenida Capitão José Pessôa e Avenida 1.º de Maio.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: Caxias.

✠

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 30: Recife trafegou até 2 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio, 10 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 28 e 29 do Telegrapho Nacional foi de 993$725, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Francisco Navarro para concertar a casa de sua propriedade na povoação de Tambaú—Ao sr. architecto.

De Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, para reconstruir um pedaço de muro divisorio no predio n. 98, á rua S. Miguel e bem assim mudar a cumieira de um quarto no quintal do referido predio—Egual despacho.

De d. Maria Luna Coutinho, para collocar postes na rua 7 de Setembro e na avenida Carneiro da Cunha com o fim de levar energia electrica á sua residencia á avenida cel. Manuel Deodato—Ao sr. agrimensor.

De d. Debora de Menezes Pacote, Benicio de Oliveira Lima, João Barbosa de Lima e d. Primitiva de Passo—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De José Lins Moreira Lima, para ser dispensado da multa que lhe foi imposta—Diga o inspector auctoante.

✠

A Delegação do Tribunal de Contas em sessão de 28 de agosto corrente, resolveu: ordenar o registo dos seguintes pagamentos: 1:188$000 a Guimarães & Irmão; 60$000 a J. Barros & Serrano; .... 195$500 a «A União»; 1:562$500 a A. Mattos & C.ª e 4:937$000 a Almeida & Simeão;

julgar legal a applicação dada aos seguintes adeantamentos:.... 1:800$000, entregue ao 2.º tenente commissario da Escola de Aprendizes Marinheiros, Alcides de Oliveira; 14:000$000, entregues ao escripturario da Fazenda de Sementes do Espirito Santo, Euclydes Pereira da Cunha e 500$000, entregues ao porteiro interino da Alfandega, sr. Antonio Joaquim Potter;

converter em diligencia o julgamento do processo referente ao pagamento de 401$400 a Secundino Toscano de Britto, para ser cobrado, com revalidação, o sello da proposta, visto terem sido appostas no mencionado documento estampilhas improprias.

✠

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 29 ás 18 h de 30 de agosto de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 30 manhã cahiram ligeiros chuviscos, tarde bôa com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica, foi 28.4 e a minima, pela manhã, 20.6.

No Estado—De 14 h de 29 ás 14 h de 30 de agosto de 1926.

Campina Grande:—Tarde e noite bôas. Dia 30 manhã instavel com chuviscos, restante do periodo bom soprando ventos fracos. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 27.5 e a minima pela manhã 17.7.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 31.8 e a minima pela manhã 19.2.

Em outros pontos — De 14 h. de 29 ás 14 h. de 30 de agosto de 1926.

Natal: — O tempo conservou-se durante todo periodo com regular insolação e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 28.2 e a minima pela manhã 21.8.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Olinda.

A columna Prestes

Embarque de forças bahianas

Segundo noticias particulares vindas pelo Telegrapho, já, parece-nos, confirmadas por communicações officiaes,—escreve o «Diario de Noticias», da Bahia de 23 deste—as forças de Prestes e Miguel Costa, regressando das terras do Piauhy, penetraram ou querem penetrar de novo, no territorio bahiano, nas vizinhanças da cidade de Barreiras, na linha divisoria entre Bahia e Goyaz.

Sem defesa militar, como se acham aquellas paragens, não ha como se crer no recuo das forças rebeldes daquelle ponto, pelo que o seu ingresso se fará sem impecilhos, não sendo de espantar que, dentro em pouco tempo, tenhamos noticias da approximação da onda revoltosa, em pleno coração do sertão da Bahia.

E então teremos que ouvir e repetir nessas columnas as contristadoras narrativas das suas façanhas, completando a historia tragica da revolução, que ha mais de dois annos, perturba a paz do Brasil.

Deverá embarcar hoje, com destino á cidade de Barreiras, um contingente da policia bahiana, composta de 300 soldados e 12 officiaes, sob o commando do tenente-coronel Americo de Almeida Pedra.

Hoje, pela manhã, seguiu em trem da E'ste Brasileiro, rumo á cidade do Joazeiro, uma companhia do 19º batalhão de caçadores, a qual vae também guarnecer certa zona do sertão, por onde possivelmente, passarão os rebeldes na sua nova excursão.

✠

Do expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica, constaram os seguintes officios:

Officio ao dr. Inspector do Thesouro, communicando haver fallecido o porteiro do grupo escolar «Antonio Pessôa», no dia 27 do corrente, sr. José Dias Pinto.

Idem ao dr. director das Obras Publicas, pedindo a extincção de um formigueiro existente no grupo escolar «Antonio Pessôa», á avenida Beaurepaire Rohan.

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, solicitando a remessa de alguns objectos escolares para a cadeira nocturna «Ignacio Leopoldo» e pedindo uma caixa de giz, para a 3ª cadeira mista desta capital.

Officio ao dr. Inspector do Thesouro, communicando haver assumido o exercicio de suas funcções no dia 1º deste mez, d. Olivia Baptista da Costa, adjuncta da 11ª cadeira mista desta capital.

Portaria, nomeando d. Anna Cavalcante de Albuquerque, para reger, interinamente, a cadeira de Jacaraú do municipio de Mamanguape.

Despachos: Petição de d. Maria Olivia de Figueirêdo Barrêto, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Araruna—Aguarde opportunidade.

De d. Anna Cavalcante de Albuquerque, pedindo inscripção nas cadeiras elementares de Pilões, do municipio de Bananeiras e Jacaraú, do municipio de Mamanguape—Inscreva-se.

✠

De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhida á Cadeia Publica, a mulher Cosmelisa Borges Galvão, por se achar soffrendo de alienação mental.

Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 226 detentos, foi recolhido 1, ficam existindo 227, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 226 rações, inclusive 19 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria daquella detenção e 3 aos empregados de pernoite.

✠

O sr. prefeito officiou respondendo ao sr. Heriberto Barbosa, presidente do «Sport Club Tibiry S. Rita» fazendo-lhe ver que em vista da crise que atravessamos, em virtude da qual esta Prefeitura vem luctando com difficuldades para satisfazer os seus multiplos compromissos, deixa de contribuir com qualquer auxilio em proveito da continuação e conclusão das obras iniciadas, dos melhoramentos indispensaveis ao soerguimento da Sociedade «Tibiry Sport Club».

✠

Pelo inspector de vehiculos Manuel Antonio da Silva, foi multado em 20$000, o sr. Gorbe Galvão, por ter guiado um auto de sua propriedade nas ruas desta cidade sem a respectiva placa.

✠

Pelo mesmo inspector foi multado em 100$000, o sr. Lourival Fernandes por ter guiado um auto nas ruas desta cidade sem estar habilitado.

✠

Foi multado em 30$000 o sr. Firmino Soares Filho, por estar com as portas de seu estabelecimento commercial abertas e fazendo transação no domingo, sendo a multa imposta pelo fiscal Odilon de Carvalho.

✠

Por iniciativa do Instituto Oceanographico de Paris, vae realizar-se ainda este anno, um concurso mundial destinado a incrementar o consumo do peixe.

As theses deverão versar sobre o augmento da producção por novos processos de pesca e a melhor conservação dos peixes nos navios especiaes, durante o transporte e nos mercados.

Trata-se, com esse concurso, de provocar a baixa dos preços da venda avulsa do peixe e de augmentar o consumo desse alimento, rico em vitaminas e materias azotadas.

Poderão concorrer especialistas de qualquer paiz. As monographias deverão ser acompanhadas de uma traducção em francez.

A secretaria do Instituto Oceanographico, á rua Saint Jacques, 195, em Paris, fornecerá aos interessados amplas informações sobre o concurso.

✠

O expediente de ante-hontem da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. Joaquim José Baptista solicitando de s. exc., o sr. dr. presidente do Estado a mercê de dispensar as multas a que estão sujeitas as decimas atrazadas do predio n. 503 á rua Silva Jardim, de propriedade de seus filhos menores.—Informe a commissão do arrolamento da decima.

Do sr. dr. Eduardo Pinto Pessôa, proprietario inquilino do predio n. 137, á rua Epitacio Pessôa, collectado na razão de 100$000 mensaes, no corrente exercicio, solicitando a s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que se digne ordenar que seja mantida a collecta sob a base de 840$000, conforme vinha sendo feita ha annos.—Informe a commissão collectora.

Officio da Inspectoria Agricola do 7.º Districto solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Goyaz», de um (1) caixote contendo amostras de oleo de caroço de algodão destinado á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas no Rio de Janeiro.—Recommendado o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello, archive-se.

Do sr. delegado do Serviço do Algodão solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Goyaz», de um (1) sacco com 40 kilos de semente de algodão destinado á Delegacia do Serviço do Algodão em S. Salvador.—Recommendado o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello, archive-se.

✠

A T. S. F. é actualmente empregada nos Estados Unidos pela policia para transmittir os signaes dos malfeitores.

Graças aos postos de radio que existem em todas as cidades, a policia dos Estados é instantaneamente avisada, logo que um criminoso conhecido foge das grades.

Aviação allemã

Acabam de ser inaugurados os aeroplanos de urgencia

Berlim, julho—(Especial para «A UNIÃO»)—Acabam de ser inaugurados na Allemanha os «aeroplanos de caracter urgente», que teem o proposito de transportar doentes e feridos, para os hospitaes especializados.

Esses aeroplanos foram construidos pela Companhia Dernier, de Friedrichshafen.

O emprego de aeroplanos é muito commum em toda a Allemanha, tanto para o transporte de individuos como para o de mercadorias e serviço postal, mas esse novo typo de aeroplanos é inteiramente novo, e possivelmente uma novidade para o publico europeu em geral.

Elles são construidos de modo a proporcionar aos pacientes o maior conforto que se póde imaginar.

Em vez de assentos, o aeroplano tem cabines providas de dois leitos, ou de locaes em que se ajustam as mesmas. Isso significa que os feridos nem mudam de leito sendo transportados do local em que se encontram para o aeroplano, de modo a não haver baldeações inopportunas.

As cabines dos aeroplanos tambem conteem um assento para o medico assistente, e uma pequena pharmacia de urgencia. Essa pharmacia dispõe-se harmonicamente de cada lado da cabine, em pequenos armarios imbuidos na parede.

Esses aeroplanos serão muito bem empregados nos paizes de população escassa e muito disseminada, tal como se dá na Russia.

Um poema synthetico de D'Annunzio

As congratulações enviadas ao poeta pelo primeiro ministro Mussolini

ROMA, julho—(Especial para «A UNIÃO»)—Gabriel d'Annunzio escreveu a inscripção para o monumento do passo de Brenner, que foi dedicado ao Rei Victor Manuel III, e que constitue o symbolo da inviolabilidade do direito da Italia ao Tyrol.

O monumento é supportado por feixes, que descansam em uma base constituida por três massas de rochas que symbolizam aquellas em que correu o sangue italiano—o Monte Corno, em que Cesar Battisti, herôe italiano, foi morto; o Monte Fabia e o Monte Michele del Carso. Esse monumento tem o proposito de mostrar aos estrangeiros que ahi existe «um ponto final ao sonho pretencioso de estrangeiros marcharem em direcção do sul».

O poêma de D'Annunzio, de oito linhas, começa da seguinte maneira:

«Após os seculos de Athenas e Roma, a Italia, herdeira eterna de toda a belleza e toda a dôr, não cessa nem de crear nem de soffrer, consciente de que a victoria se encontra ligada á palma do seu poderoso destino como se este fosse o seu Deus».

O poêma conclue declarando que o sacrificio do sangue inspira á nação o levantar-se «acima das regiões devastadas da terra para os espaços inviolados pelo espirito».

As palavras do poêta foram enthusiasticamente recebidas pelo Primeiro Ministro Mussolini que telegraphou a D'Annunzio, na sua residencia que é o Vittoriale, da seguinte maneira:

«A vós digo-vos, como diziam os antigos ao dictador do seu tempo Messer Francesco, «magnificentissime scribes».

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 28, pela Recebedoria de Rendas:

M. C. Gusmão — 10 rolos de raspas laminadas, para Fortaleza, pelo vapor «Itaquéra».

Virgilio Ribeiro Maracajá — 45 fardos de algodão, em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Goyaz».

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 300 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Franca-M».

Flaviano Ribeiro Coutinho— 120 saccos de assucar chrystal, para Maranhão, pelo vapor «Itaquéra».

J. Correia Lima—2 100 saccos de assucar bruto mellado, para Santos, com opção para Antonina, pelo vapor «Franca-M».

A. Rocha & Cª — 30 saccos de café em grão, para Fortaleza, pelo vapor «Itaquéra».

Lindolpho Bezerra Cavalcante—50 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Leoncio Costa & Cª—10 rolos de fumo em corda, para Belém, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—225 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—40 saccos contendo café em grão, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

José Baptista Pequeno—1 rolo de fumo em corda, para Belém, pelo mesmo vapor.

O mesmo—1 caixa contendo mel de fumo, para Belém, pelo mesmo vapor.

F. Maximo Filho — 8 rolos de fumo em corda, para Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Francisco Bezerra & Cª—27 saccos contendo café em grão, para Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—5 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo.

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa—19 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Goyaz».

M. C. Gusmão—2 encapados de carneiras brancas, para Recife, pela «Great Western».

René Hausheer & Cª—1 pacote com fazendas, para Villa Nova, pela «Great Western».

Seixas Irmãos & Cª—4 caixas contendo sabão, para Maranhão, pelo vapor «Itaquéra».

Borba Vieira & Cª—6 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Bahia, pelo vapor «Goyaz».

Comp. de Tecidos Parahybana—20 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo vapor «Itaquéra».

Vellozo & Cª—77 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Goyaz».

Os mesmos—202 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7 9/16 d.

Inglaterra	31$735
França	$193
Suissa	1$272
Allemanha	1$565
Italia	$218
Portugal	$341
Hespanha	1$012
E. E. Unidos	6$560
Uruguay	6$580
Argentina	2$660
Belgica	$186

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$605.

Vapores esperados

Itapuca	Do norte	a	3
Affonso Penna	« «	a	7
Manáos	« «	a	9
Itaquéra	« «	a	10
Duque de Caxias	« «	a	12
Portugal	Do sul	a	1
Pará	« «	a	2
Jacuhy	« «	a	3
Itaquatiá	« «	a	5
João Alfredo	« «	a	9
Ita...	« «	a	12
Jaboatão	Para a Europa	a	3
Stephen	Da America	a	6
Swinburne	« «	a	20
Senator	Da Europa	a	2
	Em Outubro		
Aidan	Da America	a	4

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 30 a 4 de setembro de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$700
Alcool, litro	$400
Algodão em pluma, kilo	1$800
« em caroço, kilo	$600
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
« refinado de 2.ª, kilo	$600
« de usina, kilo	$800
« triturado, kilo	$650
« cristal, kilo	$600
« branco ou turbinado, kilo	$580
« demerara, kilo	$530
« someno, kilo	$530
« mascavinho, kilo	$500
« mascavado, kilo	$300
« bruto sêcco, kilo	$300
« bruto mellado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
« de maniçóba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$900
« « « sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$100
Semente de algodão, kilo	$080
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

Ultima hora

O projecto de augmento dos subsidios na Camara

RIO, 30—(Pelo cabo submarino). As commissões de Policia, de Finanças e de Justiça da Camara assignaram o parecer do deputado Getulio Vargas, sobre as emendas ao projecto de augmento dos subsidios.

O parecer preceitúa que durante as sessões os membros do Congresso não pódem accumular subsidio com qualquer remuneração de outros cargos publicos federaes, estaduaes ou municipaes. *(Especial).*

—

As dividas de exercicios findos

RIO, 30—(Pelo cabo submarino)—O presidente Arthur Bernardes sanccionou a resolução legislativa que manda pagar todas as dividas de exercicios findos até 31 de dezembro de 1925. *(Especial).*

—

Desastre na rua Voluntarios da Patria

RIO, 30—(Pelo cabo submarino)—Um omnibus que conduzia vinte e duas alumnas do Collegio de Santa Maria chocou-se, á rua Voluntarios da Patria, com um caminhão.

Ficaram gravemente feridos o chauffeur, uma senhora e cinco alumnas. *(Especial).*

Uma homenagem dos deputados ao sr. Vianna do Castello

RIO, 30—(Pelo cabo submarino)—Os deputados realizaram no salão nobre da Camara uma recepção em homenagem ao sr. Vianna do Castello, ex-*leader* da maioria, que se despediu dos seus collegas por ir assumir a secretaria da Agricultura do Estado de Minas, no govêrno do sr. Antonio Carlos. *(Especial).*

—

Manifestação de desagrado

RIO, 30—(Pelo cabo submarino)—Quando se realizavam as provas do concurso para a cadeira de anatomia humana da Faculdade de Medicina, houve uma manifestação de desagrado ao sr. Rocha Vaz, presidente da Congregação desse estabelecimento. *(Especial).*

—

O cambio

RIO, 30—(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam com a taxa cambial de 7 19/32.

O mil réis, ouro, foi fornecido á razão de 3$566. (News Service).

—

Os mercados

RIO, 30 — (Expedido ás 18,30 pelo cabo submarino)—Na Bolsa foram cotados, hoje, o assucar a 41$500 e o algodão a 24$000 pelos dez kilos. (News Service).

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 30 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 31 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 2.º tenente Lima; ronda á guarnição 1.º sargento José Soares; dia ao batalhão 2.º sargento Arnulpho Gomes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Gercino Fernandes e cabo Enio Soares; guarda de Palacio, cabo Pedro Pereira; guarda do quartel, cabo Pedro Dias; reforço do Thesouro, cabo João Felippe; ordem ao C. G. cabo corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 242.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Pelos municipios

CAIÇÁRA

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Caiçára durante o ultimo semestre de 1925

DESPESA

Illuminação publica	768$700
Limpesa das feiras	130$500
Aluguel de casas	276$000
Obras publicas	235$500
Assignatura de jornaes	35$000
Feitio de medidas e outras despesas	231$000
Expediente	91$500
Telegrammas officiaes	51$800
Limpesa do Conselho	45$000
Recolhimentos dos bancos das feiras	60$000
Quota para uma manifestação official	200$000
Empregados inclusive a representação do prefeito	2:429$996
	4:554$996
Deficit do mez de junho	840$050
TOTAL	5:395$046

RECEITA

Imposto de feira	2:585$330
Gado abatido	545$200
Industria	1:352$200
Decima	425$000
Dizimo de lavoura	2:785$000
Rendas avulsas	106$000
TOTAL	7:798$730
Despesa	5:395$046
Saldo para janeiro	2:403$984

Prefeitura Municipal de Caiçára, 5 de agosto de 1926.

VISTO—*João Napoleão Serpa*, Sub-prefeito em exerc. — *Antonio Queiroz*, Thesoureiro.

SANTA LUZIA DO SABUGY

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Santa Luzia de Sabugy, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Saldo que vem do 2.º semestre de 1925	3:128$920
Rendas diversas	7:293$900
Licenças	3:462$680
Feira e sangria	2:312$100
Direito de transmissão	340$000
Direito de propriedades	112$000
Taxa sanitaria	455$600
Aferições	422$000
TOTAL	17:527$200

DESPESA

Empregados municipaes	4:811$200
Instrucção publica	1:200$000
Obras publicas	1:495$000
Illuminação publica	2:049$700
Limpesa publica	1:108$300
Expedientes eventuaes	1:681$200
Despesas eventuaes e imprevistas	4:434$600
Despesas diversas	417$500
Aluguel de casas	170$000
	17:367$500
Saldo que vae para o 2.º semestre do c/ anno	159$700
TOTAL	17:527$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal da villa de Santa Luzia do Sabugy, 30 de junho de 1926.

VISTO—*Silvino Cabral da Nobrega*, Prefeito. — *Coacyr Medeiros*, Thesoureiro.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrada até o dia 28		149:328$000
RENDA DO DIA 30		
Exportação		
Renda Interna	475$440	475$440
DEPOSITOS		
Santa Casa		
Municipio da Capital		
Asylo de Mendicidade	$160	$160
		475$600

Secção Livre

Machina Singer — Vende-se uma bastante nova, em perfeito estado de conservação. A tratar com M. A. P., nas officinas desta folha.

—

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão comtempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

—

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Declaração— Declaro, para fins de direito, que eu José Baptista de Queiroz, passo a assignar-me de hoje em diante como abaixo fica exarado.

Parahyba, 29 de agosto de 1926, *José de Queiroz Baptista*,

(2—3)

—

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil.

Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25. (2—15)

—

Aviso aos credores de Cosme de Britto & Cia. — Referindo-me a m/circular de 25 do andante, aviso que, por alteração do juiz, a primeira assembléa de credores, a reunir-se, e que tendes de comparecer é no dia 15 de Setembro proximo, ás 12 horas, na sala das audiencias do juiz, e não no dia 8 como vos communiquei. Outrosim, as declarações de creditos deverão ser apresentadas a esta syndicancia até o dia 10 do referido mez.

Itabayana, 26 de agosto de 1926.—*Manuel Faustino da Silva*.

2—3

—

Cadernêta perdida —Havendo se extraviado minha cadernêta da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, sob n. 100 1 A com um deposito de .... 5:400$000, rogo a quem a encontrou, a fineza de enviar-m'a pelo correio ou pessoalmente, que muito grato ficarei por esse obsequio.

Campina Grande, em 26 de agosto de 1926. *José de Souza Monteiro*.

—

AULAS—Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas :—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 4—15

—

Ao commercio e ao publico—Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926. *Moreira Lima & C.ª*

(12—15)

—

Fallencia de Antonio Barboza de Paiva—AVISO—Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Antonio Barboza de Paiva, commerciante estabelecido com loja de fazendas á rua da Republica desta cidade, que se acham recolhidos ao meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 413, nesta capital, durante o prazo de dez dias, á disposição dos mesmos interessados, que poderão impugnal-as, as contas acompanhadas de documentos probatorios apresentados pelos syndicos René Hausheer & C.ª, desta praça, visto haverem terminado as suas funcções de syndicos pela homologação da concordata proposta e acceita em assembléa de 14 do corrente.

Parahyba, 25 de agosto de 1926. O escrivão, *Pedro Ullysses de Carvalho*.

3—3

Instrucções para julgamento de aves exhibidas nas Exposições promovidas pela Sociedade Parahybana de Avicultura

TARAS

TARAS—São os defeitos que distanciam o animal do typo padrão. A cada uma corresponde um valor numerico que deve ser descontado do numero total de pontos, constante da escala para cada secção da ave ideal.

SCORE—E' o resultado da deducção da somma das taras do n. 100 que representa a somma de todas as secções da ave ideal.

Os defeitos mais communs descontam-se como segue:

	Pontos 1/2 até o limite da forma
CRISTAS:	
a) Mais ou menos dentes na crista, cada um	1/2
b) Marca de dedo, no minimo	1
c) Volta na parte trazeira	1/2 a 1
d) Textura grosseira	1/2 a 1
e) Rudeza, irregularidade, centro cavado, tamanho excessivo, má conformação, nas variedades crista de rosa, cada defeito	1/2 a 2
f) Mais de uma espiga no esporão da crista resa, cada uma	1
PLUMAGEM:	
a) Cinzento ou branco em qualquer secção da plumagem de todas as variedades perdizes ou Leghorn morena. Excepção si o cinzento ou branco constituirem por si só desclassificação	1/2
b) Falta de brilho superficial nas variedades de côr ou negras, em cada secção em que o brilho é exigido	1/2
c) Falta de uma pluma ou parte de uma pluma nas primarias ou secundarias, quando a côr differente desclassificada	1 a 3
d) Si a penna está quebrada, porém, não separada, nas primarias e secundarias, quando a côr diversa desclassifica	1/2
e) Por uma ou varias plumas que estejam quebradas ou que faltem nas primarias e secundarias das variedades *amarellas* ou multicores, quando a côr extranha não desclassifica	1/2 a 1
f) Ausencia de caudaes, quando a côr extranha desclassifica. Cada penna	1 a 1 1/2
g) Ausencia de caudaes, quando a côr extranha não desclassifica. Cada uma	1
h) Ausencia de uma ou mais rectrizes da cauda, em variedades sujeitas á desclassificação pela côr dellas. Cada penna	1
i) Ausencia de 1 ou mais rectrizes, quando a côr não desclassifica	1/2
j) Por pluma ou plumas torcidas na aza ou na cauda de qualquer variedade, excepto nas aves aquaticas, quando isso não constitua desclassificação nellas	1 a 2
k) Dedo medio emplumado nas Langshan	1/2 a 1 1/2
l) Bronzeadura em todas as variedades e qualquer secção	1 a 2
m) Creme na plumagem ou na haste nas variedades brancas (excepto quando essa côr está especificada) em cada secção em que se encontre	1/4 a 1 1/2
n) Barreado purpureo na plumagem de qualquer variedade, em cada secção	1/2 a 2
o) Ribeteado em qualquer secção de plumas laceadas ou lunadas, em cada secção	1/4 a 1 1/2
p) Laceado irregular ou indistincto, crescente ou muito carregado, nas variedades laceadas, em cada secção em que se encontre	1/2 a 1 1/2
q) Barreado irregular nas Plymouth Rock em cada secção	1/2 a 1 1/2
r) Hastil matizado de claro nas variedades de côr *amarella* ou de côr, cada secção	1/2 a 1 1/2
s) Manchas cinzentas em qualquer parte da plumagem de aves brancas, em cada secção	1/2 a 2
t) Pintas nas plumagens das variedades de côr e *amarellas*, em cada secção	1 a 1 1/2
u) Plumas com desenho irregular ao centro, nas variedades laceadas, em cada secção	1/2 a 1 1/2
v) Listado irregular ou deficiente nas aves listadas em cada secção	1/2 a 1 1/2
w) Preto ou branco nas variedades *amarellas*, cada secção	1/2 até o limite
x) Sub-côr pizarra nas variedades coloridas, cada secção	1/2 a 1 1/2
y) Nas p. Rock barreadas por uma ou varias plumas negras, em cada secção	1/2 a 1 1/2
z) Barras brancas ou cinzentas nas rectrizes dos perús bronzeados	1/2 a 2
OLHOS:	
a) Cor differente da descripta pelo Standard para cada raça ou variedade	1/2 a 1 1/2
b) Olhos vermelhos na Campine, (Desconte-se até o limite da côr).	
c) Olho destruido restando apenas a cavidade	1 a 1 1/2
d) Olho com um defeito permanente, conservando, porém sua fórma	1/2 a 1
e) Pintas vermelhas directamente sobre os olhos das Hespanholas caras brancas	1/2 a 2 1/2
ORELHAS:	
a) Nas Wyandottes presença de qualquer côr positivamente branca	1/2 a 2
b) Côr positivamente branca nas Cochinchina	1/2
c) Quando esse branco cobrir a terça parte ou mais	1 a 3
CARA:	
Branco positivo na cara dos gallos das raças do Mediterraneo, excepto na Hespanhola da cara branca	1/2 a 2 1/2
CAUDA:	
a) Cauda apretada ou typo de combate nas gallinhas Leghorn	1/2 a 1 1/2
b) Si a cauda em qualquer exemplar não excede 3/4 partes de seu desenvolvimento	1
c) Si não exceder metade	2
d) Si não exceder 1/4	3
DEDOS:	
a) Cada dedo torcido	1/2 a 1
b) Dedo mediano nas Brahmas	1
STERNO: torcido	1/2 a 2

Editaes

EDITAL—Banco da Parahyba—Chamada de capital — De accordo com a ultima parte do § 1.º do art. 4.º dos Estatutos, são convidados todos os accionistas a vir, de 1 a 30 de Setembro proximo, pagar na caixa deste Banco a 9.ª e ultima prestação do capital subscripto.

Os pagamentos devem ser feitos nos dias uteis das 9 ás 11 horas e das 13 ás 15, excepto nos sabbados em que devem ser feitos das 9 ás 12 horas.

Parahyba do Norte, 30 de agosto de 1926. *Manuel Soares Londres*, director-1.º secretario.

1—26

—

Edital— Juizo Municipal do termo de S. João do Rio do Peixe. Citação de terceiros interessados com prazo de noventa dias para consumação de usocapião referente aos terrenos do sitio «Poço» requerido por Antonio Alves de Moura e sua mulher e outros, na forma abaixo: — O cidadão Pedro Alexandre de Oliveira, primeiro supplente de juiz municipal em exercicio deste termo de S. João do Rio do Peixe, em virtude da lei etc. — Faço saber que por este juizo se processa uma acção ordinaria de usocapião cuja petição é do theor seguinte: Illmo. e exmo sr. juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe.

Dizem Antonio Alves de Moura e sua mulher Angelica Maria da Conceição, José Alves de Moura e sua mulher Maria Almeida da Conceição, Felintho Alves de Moura e sua mulher Maria Alves da Conceição, Raymundo Hygino da Silva e sua mulher Maria Purificada de Freitas, Joaquim José de Almeida e sua mulher Constancia Vieira da Costa, João Torres e sua mulher Josepha Vieira da Costa, Thyrson Alves de Moura, viúvo, brasileiros, agricultores, residentes no logar «Poço» deste termo, que vêm, por seu procurador, adeante assignado, propor a competente acção de usocapião do valor de cinco contos de réis (5:000$000), a fim de provarem o seguinte: 1º que ha mais de quarenta e quatro annos, desde mil oitocentos e oitenta e dois, possuem, em commum sem interrupção e sem opposição alguma, como sua (delles) uma data de terra conhecida pelo nome de «Poço», extremando-se pelo lado do nascente com data de Santa Rita, com terras que foram de André de Moura, hoje pertencentes ao padre Joaquim Cyrillo de Sá e á viúva de Antonio Joaquim de Freitas; pelo poente com terras do logar «Pedro da Costa»; ao norte com a data de Santa Anna; ao sul, com terras das Freiras: 2º que essa posse continua e ininterrupta ja vinha de antepassados seus, não havendo mesmo della na actualidade memoria entre os vivos: 3º que as bemfeitorias existentes no «Poço», como casas, cercadas, plantações etc., foram feitos á custa e por trabalho dos supplicantes: 4º que sempre pagaram aos fiscos estadual e municipal, impostos referentes ao «Poço». Isto posto, requerem a v. exc., que justificada em dia e hora designados, a incerteza de outras pessôas interessadas na mencionada propriedade com as testemunhas infra nomeadas, com assistencia do curador dos ausentes, cuja citação se pede para a justificação e a causa; julgada por sentença a justificação se expeçam os editaes com o prazo que v. exc. marcar, citando essas pessoas para na primeira audiencia deste juizo, após a citação, falarem aos termos da presente acção ordinaria de usocapião, valendo dita citação até final da acção, em virtude da qual e consoante o art. 550 do Codigo Civil Brasileiro, deverá ser reconhecido e declarado por sentença o dominio dos supplicantes sobre o immovel «Poço» com as confrontações e caracteristicos já descriptos, independente de titulo e bôa fé, servindo aquella sentença de titulo para a transcripção no registro de immoveis da comarca. Protesta-se por inquirição de testemunhas, por vistoria com arbitramento, pelo depoimento pessoal de quaesquer interessados, que deduzam opposição contra o pedido, ora formulado, e por todo e qualquer meio de prova. S. João do Rio do Peixe, em 21 de junho de 1926 (assignado) Lauro Nogueira, procurador—advogado. Estava sellada com duas estampilhas de cem réis estaduaes; nella tinha o despacho seguinte: D. A. Como requer. Designo o dia d'amanhã, 22, ás 12 horas, no Paço municipal a fim de se proceder á justificação requerida, intime-se o curador de ausentes. S. João, 21 de junho de 1926. (Oliveira).

E tendo os supplicantes justificado com testemunhas, que depuzeram sobre a incerteza de outras pessôas interessadas na referida propriedade, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença seguinte: Julgo procedente a justificação de fls. para produzir os effeitos legaes, expeçam-se editaes com o prazo de 90 dias e se affixem os mesmos no Paço municipal, tudo na forma da lei. Custas a final.

S. João, 23 de junho de 1926. (Assignado) Pedro Alexandre de Oliveira.

Em virtude do que o Escrivão fez passar o presente edital, com o theor do qual chamo, cito e hei por citadas as pessôas ausentes, interessadas e desconhecidas, para dentro do prazo de 90 dias, a contar da affixação no Paço municipal deste e assignação do prazo em audiencia, virem assistir á propositura da acção ordinaria de uso-capião, de accôrdo com a petição transcripta, sob pena de se proseguir na mesma á sua revelia. Outrosim. Ficam scientes de que as audiencias deste juizo se realizam todas as quintas-feiras, ás 10 horas do dia, na sala do Paço municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar de costume.

Dado e passado nesta villa de S. João do Rio do Peixe, aos vinte e quatro de junho de mil e novecentos e vinte e seis.

Eu, José Candido Siqueira Dantas, escrivão, o escrivi. (Assig.) Pedro Alexandre de Oliveira, juiz municipal 1º supplente.

Villa de S. João do Rio do Peixe, 24 de junho de 1926.

O Escrivão, José Candido Siqueira Dantas.

12, 20 e 31

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas em ponto. 1.ª parte — *NA TÉLA:* O destemido artista **Jack Hoxie**, em mais uma emocionante pellicula da conhecida marca «Universal», secundado por um brilhante conjuncto de artistas, do qual faz parte a formosa estrella **Marceline Day**: **O FORAGIDO BRANCO** — drama de aventuras do Oeste americano, em 5 movimentados actos. Extra, no fim da 1.ª sessão: **UM PASSEIO EM BALÃO** — viagem pitoresca a bordo da aeronave M. I. da Real Marinha Italiana. 2.ª parte — *NO PALCO:* Subirá á scena a graciosa comedia em 1 grande acto, original brasileiro, denominada: **NAS PALMINHAS** — 30 minutos de riso constante, pelos applaudidos artistas **Os Rosas**. Guarda roupa a caracter.

Cinema Felippéa — A grandiosa super-producção — **A MARIPOSA BRANCA**, da renomada marca «First-National», com a encantadora **Barbara La Marr** e os cohhecidos artistas **Charles de Roche, Ben Lyon e Conway Tearle**.

Cinema Popular — A 8.ª e ultima série do arrebatador film — **O SANSÃO DO CIRCO**, com os queridos artistas **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine**. Para começo das sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 50**, a comedia em 1 parte — **DA MARCA MAIOR** e o drama em 2 partes — **BRAÇO CONTRA OLHO**.

Cinema São João — A formosa **Marie Prevost, Harry Myers, Adolphe Menjou, Monte Blue** e **James Kirkwood**, no deslumbrante film — **O CIRCULO DO CASAMENTO**, da afamada «Warner Bros», em 9 portentosas partes.

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Manuel Lordão tomando o obito o n. 446; que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 426 cujo prazo terminou a 25 os socios d. Maria Cavalcante de Barros Uchôa, d. Thereza de Jesus Freiré Neiva, José Pessôa de Britto Francisca Rosas R. de Vasconcellos e Manuel A. Soares, e foram readimittidos os socios desembargador Bôtto de Menezes, d. Maria da Piedade Bôtto de Menezes e d. Luiza Lins de Almeida.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souza Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria, 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa até	5 de	agosto
436	com	« «	25 «	«
427	sem	« «	20 «	«
427	com	« «	10 «	setembro
428	sem	« «	5 «	«
428	com	« «	25 «	«
429	sem	« «	20 «	«
429	com	« «	10 «	outubro
430	sem	« «	5 «	«
430	com	« «	25 «	«
431	sem	« «	20 «	«
431	com	« «	10 «	novembro
432	sem	« «	5 «	«
432	com	« «	25 «	«
433	sem	« «	20 «	«
433	com	« «	10 «	dezembro
434	sem	« «	5 «	«
434	com	« «	25 «	«
435	sem	« «	20 «	«
435	com	« «	10 «	janeiro
436	sem	« «	5 «	«
436	com	« «	25 «	«
437	sem	« «	20 «	«
437	com	« «	10 «	fevereiro
438	sem	« «	5 «	«
438	com	« «	25 «	«
439	sem	« «	20 «	«
439	com	« «	10 «	março
440	sem	« «	5 «	«
440	com	« «	25 «	«
441	sem	« «	5 «	abril
441	com	« «	25 «	«
442	sem	« «	20 «	«
442	com	« «	10 «	maio
443	sem	« «	5 «	«
443	com	« «	25 «	«
444	sem	« «	20 «	«
444	com	« «	10 «	junho
445	sem	« «	5 «	«
445	com	« «	20 «	«
446	sem	« «	20 «	«
446	com	« «	19 «	julho

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.° secretario.

—

Edital — Fallencia de Cosme de Britto & C.ª — O dr. Isaac Leão Pinto, juiz de direito interino da comarca de Itabayana, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que, a requerimento de Cosme de Britto & C.ª commerciantes estabelecidos e residentes nesta cidade com commercio de fazendas a retalho que requereram uma concordata preventiva, foi na mesma concordata declarada a sua fallencia, fixado o termo legal em 9 de julho p. findo, marcado o prazo, até 9 de setembro, para os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos dos seus creditos ao syndico Manuel Faustino da Silva, residente nesta cidade e designada a primeira assembléa de credores para o dia 15 de setembro do corrente anno, ás doze horas, na sala das audiencias. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 24 dias do mez de agosto de 1926. Eu Maria Adah Lins de Albuquerque, escrevente juramentada, escrevi. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão o subscrevo. (a.) *Isaac Leão Pinto*.

(3—3)

—

Edital do resultado da eleição — A mesa eleitoral da 2.ª secção do municipio de Pedras de Fôgo:

Faz publico aos que o presente edital de resultado da eleição virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que na eleição realizada hoje, nesta secção obtiveram votos para deputado á Assembléa Legislativa do Estado: dr. João Minervino de Almeida, cem votos; para conselheiro municipal, Herminio Borges Nunes. E para constar mandei lavrar o presente, que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado á porta do edificio onde funcciona esta secção. Dado e passado neste povoado de Taquara, aos 22 de agosto de 1926. Eu, Antonio Bezerra de Carvalho, o escrevi. Pedro Joaquim Vellez Botelho, presidente. Tenente João José de Miranda da Rocha Netto, mesario. Faustino Marinho do Carmo, mesario. Reconheço as firmas e lettras supra por dellas ter inteiro conhecimento, do que dou fé. Taquara, 22 de agosto de 1926. *Antonio Bezerra de Carvalho*, secretario da mesa.

—

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado — A directora da Escola Remington desta capital, avisa aos diplomados em Dactylographia, que está auctorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz, cuja entrega será feita dentro de 15 dias.

7—10

—

Gymnasio Amazonense Pedro II — Concurso — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.° de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes: — 3.ª categoria — sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.ª categoria — Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue*. (13—30)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(13—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(14—30)

Prefeitura Municipal — Edital n. 25 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios nesta capital, por cujas ruas passam vehiculos empregados no serviço de remoção do lixo, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser pago, á bocca do cofre da repartição, sem multa, o imposto referente ao alludido serviço, no corrente anno.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de agosto de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

—

Edital — Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro jumento, rudado, que será posto em hasta publica no dia 28 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 21—4—926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.° districto.

Annuncios

—

Em S. João do Cariry — Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(28—30)

—

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande purão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(9—25)